

AÇOUGUE CENTRAL

Completo sortimento de carnes de vacca, porco, carneiro, etc.—Grande stock de gado de corte, vaccas de leite, boi para carro, etc., etc.

ENTREGA-SE A DOMICILIO

RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUASSU'

Açougue União

— DE —

Ernesto Moreira

Fornece carne de Vacca,
Porco e Carneiro de
Primeira Qualidade

RUA MARECHAL FLO-
RIANO, 1

Nova Iguaçu E. do Rio

Filial:

Açougue Democrata

Rua Bernardino Mello, 15

Dispensa Globo

BOM E BARATO

Importação directa de ce-
reais dos Estados de São
Paulo, Minas e Rio Grande
do Sul.

Vinhos recebidos dire-
ctamente.

F. Raunheitti & G.

Rua Marechal Floriano

Peixoto, 198

Nova Iguaçu — E. do Rio

Pharmacia Iguaçu

RUA M. FLORIANO, 106 (Proximo á Estação

Completo sorti-
mento de drogas
nacionais e ex-
trangeiras a pre-
ços modicos.



CONSULTORIO:
Segundas, quartas
e sextas, das 7 ás 8
da noite. Terças,
quintas e sabbados
das 10 ás 12 horas.

DR. MONTE-MO'R FILHO
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

Vidraceiro da Matriz

Completo sortimento de vidros
para vetrines, vidraças de cores,
musulina e opacos fantasia,
etc. Grande variedade de estam-
pas, espelhos e molduras para
quadros, etc.

Grande venda de material
electrico, artigos de escri-
ptorio e para collegiaes.
Folhinhas, cartões, etc.

BELMIRO VIEIRA FERREDES & C.

Rua M Floriano, 11-A

NOVA IGUASSU' E. DO RIO

Filial em Nilopolis:

Av. Lazaro de Almeida, 195

Padaria e Confeitaria**Trez Nações**

Pão, rosca, bolachinhas espe-
ciaes, biscoitos finos de todas
as qualidades e doces de
confeitaria.

Pão quente a toda hora

Completo sortimento de
bebidas de todas as
qualidades.

ESTEVES & IRMÃO

RUA MARECHAL FLO-
RIANO PEIXOTO, 116-A

NOVA IGUASSU'

Estado do Rio

**A Nova Mundial**

Fazendas, Armario, Perfumarias,
Brinquedos e artigos para homens.
Calçados, Chapéus de sol e
de cabeça.

Sedas, Modas e Confeções

ANTONIO PEREIRA DIAS

PRAÇA M. SEABRA, 4

NOVA IGUASSU' E. DO RIO

Tinturaria Elite Fluminense

Lavagem chimica de primeira ordem

Tinge-se para luto em 24 horas. Limpa e passa ternos em 30
minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda voile,
etc. Lava e tinge chapéus, tapetes, cortinas, etc.
Tinge-se qualquer roupa.

ALVARO ROBLES QUINTANA

PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguaçu—E. do Rio

"Alfaiataria Silva"

CASA ESPECIAL DE ROUPAS SOB MEDIDA

Porque V. Exc. não experimenta esta casa? Verá
que no fim do anno fará uma economia
de 40% nas suas despesas.

Fazem-se ternos em 24 horas—Confeções de roupas brancas

MANOEL SILVA

PRAÇA M. SEABRA, 10—Nova Iguaçu—E. do Rio

Açougue São Jorge

FERREIRA & FERREIRA



Tem sempre superiores carnes de vac-
ca e de porco, sendo todas ellas de
procedencia dos Matadouros de Sta.
Cruz e Mendes. A unica que terá breve
tela fina de arame, a prova de moscas.

RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUASSU'

CASA ADORNATIVA

Caixões mortuarios de qualquer classe para anjos e
adultos—Aceitam-se encomendas a qualquer hora.
Variadas colleções de coroas roxas e brancas.

João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144

NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

Velóz - AGENCIA DE TRANSPORTES E AUTOS PARA PASSEIO

Fornece materiaes para construcções

MOACYR & FILHO — RUA RITA GONÇALVES, 937
NOVA IGUASSU'

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

RED. E OFFICINAS:
AV. FRANCISCO SOARES, 28

Proprietarios: Avelino Azeredo e Sylla Filizola

ASSIGNATURAS:
Mez \$5000
Num. avulso . . . \$200

Anno I Nova Iguaçu Domingo, 22 de Julho de 1928 Estado do Rio Núm. 6

FESTA SPORTIVA

NOSSA cidade experimen-
tou, domingo ultimo,
um novo aspecto. Vimo-la
despestar, sorridente e bem
movimentada. E' que, no
"ground" do club local,
realizar-se-ia um festival
encantador. A' tarde, ru-
mei para lá: e, em lá che-
gado; bandeiras, multidão
e musica davam a nota fes-
tiva, realçada pela graça
feminina. E'coava por todo
o canto a voz alegre da
mocidade que, como um
melro sonhador, enchia de
encanto e de vida, aquelle
recanto, engalanado.

Em meio a tudo isto, não
me escapuliu um suspiro
prolongado que alguém sol-
tou, quando os moços do
Flamengo passaram pela
esquina mais proxima do
campo.

Que ansiedade! hein se-
nhorita? Mas um "flirt"...
que tal?

Afinal, iniciou-se a par-
tida. Transcorreu, renhida,
leal, cortez e emmocionan-
te; porém a victoria quiz
ser justa e não sorriu a
nenhum dos quadros dis-
putantes.

Terminada esta parte do
programma, seguiu-se ás
segunda e terceira, sendo
que esta ultima brilhou em
apogeo, assegurando á
comissão, parabem geral.
Foi magnifica e sublime!
A musica:—Divinal. No sa-
lão, artisticamente ornamen-
tado, as luzes pareciam na-
morar as cortinas, pen-
dentes das sacadas. Apre-
di a crer na alma de tudo
porque creio na alma das
cousas; porisso a alma de
tudo, ali, tinha mais graça
e alegria.

Não me tentes mulher!

Não me tentes mulher, por compaixão,
Deixa que eu siga o meu destino incerto.
Pois, quanto mais de ti me vejo perto,
Mais torturado sinto o coração.

Deixa que eu viva sempre na illusão,
Que esta vida é um arido deserto
E sem o teu amor seria um céu aberto
Porque só elle traz desillusão.

Deixa que eu siga só o meu caminho,
Pois apesar de ter o teu carinho
Falta-me a liberdade de expandir.

Esta ancia louca, atroz, que me devora
De ver o amor morrer logo que inflora,
Se acaso o teu amor usufruir...

Humberto Marsicano

Terpsychóre parecia sor-
rir pela alma das cousas!...
—Ao rythimo dos passos,
respondia a harmonia das
véstes... Belleza! Primor!
Deslumbramento!... A noi-
te estava linda e, no céu,
as estrellas se nos surgiam
bailando... A lúia saudava
com beijos de prata ao sor-
riso de todas,—porque to-
dos sorriam...

Noite de alegria!

Eu quizerá terminar aqui,
mas algo me fez lembrado,
portanto, que sejam mais
pacientes os queridos leito-
res:—Lembrei-me das val-
sas divinaes que ecoaram
no salão, como canticos
angelicás, ao som dos
quaes tremem pedaços do
céo... Quiz dança-las tam-
bem'e, dançando-as, vi que,
nos angulos do salão os
nosossos queridos paes sen-
tiám; talvez, a alma evo-
lar-se para o passado e ahi

se remoçar. Na sua ima-
ginação saudosa, brilharam,
diante daquelles sons, as il-
lusões da vida que se ex-
tinguiram com o sonho da
mocidade...—Recordar é vi-
ver! Sim, devemos recor-
dar, mas é bem triste a
morte do sonho diante da
realidade.

Porisso, em meio a tanto
riso, a tanta graça e a tan-
ta alegria, eu me senti en-
tristecido após aquellas val-
sas, porque notei, naquel-
les rostos, remoçados pelo
enlêvo, que um sorriso se
desenhara;—o mais subli-
me sorriso da vida porque,
vehiculo de apparente ale-
gria, na essencia nada mais
era que o pranto da sau-
dade a emanar do coração
que é sempre moço—por-
que sabe sentir...

SARA J. B. DO CORREIA

TUA JANELLA VERDE

A' CI...

E' hoje tão deserta a tua
janella verde. Qual gaiola
de onde fugira o passaro
captive, é hoje muito tris-
te a tua janella verde.

Outr'ora, pela manhã, á
tua janella verde assoma-
vas e zelavas cuidadosa pe-
las flôres... O teu busto se-
nhoril dominava do alto de
tua janella, e quão feliz era,
ao vel-a sorrir num Bom-
dia e que sorriso, lindo e
franco sorriso.

Hoje o scenario mudou
completamente: tua janella,
assim, fechada é muito tris-
te. Pela manhã não tenho
mais o teu bom-dia, nem
o teu lindo sorriso.

Não fostes para longe,
é verdade, mas transferis-
tes o ninho para onde dif-
ficilmente te poderei vêr.

Resta-me, comtudo, um
suave consolo, possuindo
a certeza que ainda me
olhas com alguma sympa-
thia.

E, sempre que te encon-
tro e sorris com esse lindo
sorriso que te é tão pecu-
liar, sinto, que uma immen-
sa alegria me invade o to-
do, que nem mesmo sei ex-
plicar.

Mas, se melhor soubes-
ses comprehender esse su-
blime sentimento que se
aninha em meu peito de
joven, talvez, fosse mais
feliz...

Todavia, continuarei a fitar
tua janella verde, que é a
côr da esperanza e conti-
nuarei a esperar e quem sa-
be, talvez um dia alcança-
rei o que almejo... e, então,
quebraremos os elos que
nos prendem e seremos fe-
lizes...

CONDE D'ALBA

SILHUETAS

FEMININAS

J. G. P.

E' dolóroso quando a ins-piração nós fóg.

Domingo ultimo, despre-sado pelas musas e pela "grande" intelligencia que possúo; errei á procura du-ma idéia. Embóra não dan-se, embarafustei me pelo salão de dansas e, duma das sacádas apreciava aos que dançavam quando, a uma folga do optimo con-junto a senhorita J. G. P. ficou proxima de mim. Ei-rigi-lhe o início do assum-pio e prolongamos a con-versação até quando um dos almofadinhas interrôn-peu a nossa palestra, tiran-do para um fox a meiga mocinha.

Estava fascinante, porisso sorri por encontrar assum-pio para estas columnas. Que lindos olhos! Casta-nhos claro e bastante vivos. Rosto oval e bôca mignoi. Elegante como o é e de traje côr de rósa, sobrepu-java em belleza ao crysân-themo que trazia preso nas lindas madeixas alouradas. E' de bôa altura, talhe es-culptural e muito delicada.

Sua vóz é tão terna, tão linda e encantadôra que só nós revêla bondade e cari-nho. Mostra possuir alma pura, sentimental e sincêra. Pena é que Cupido tenha sido tão máo para um co-ração tão dotil!

Captiva-nós não só por ser bônita, como também por ser vasia de orgulho; —numa palavra é um mimo este ornamento da nossa fina flôr.

Sonhador

Acróstico

A'...

S ubtil, mimosa, encantadora passa a sorrir, seductora e alegremente, R adiante olhares, com encanto e graça! I nsinuante, meiga e intelligente; N os lábios, o coral de rubra rosa H a feito endoudecer, sem dó, á gente. A o abril-o n'um sorriso... Tão formosa!

CONDE SAUDOSO.

SONHO

A' ELZA

Deliciosa noite!... Eu, enlaçando a tua cintura, sen-tia o contacto da tua face repousando tranquillã no meu hombro bem junto ao meu. Estavas linda, bella como a propria natureza on-de a luz pallida da lua fa-zia reflectir teus olhos divi-nos, pondo auréola argentea, circumdando o busto es-belto.

Branqueando num outeiro proximo, destacava se uma capellinha antiga, cujas pa-redes o luar banhava, e a cruz, reluzindo solitaria, abençoava aquelle recanto tão proprio ás confissões sincéras.

As formas artisticas de teu corpo, recostada ao meu peito, deixava-me ad-mirar o teu busto emergin-do das alvas tendas do cor-pete de séda...

Assim enlevados ficámos longo tempo... abandonan-do a rélé profana...

Oh! como eu quizera per-manecer sempre sonhando, pois em sonho também se vive.

Sim, eu me sentiria muito feliz... a minh'alma entre-gue aos teus afagos; aos mesmos sentimentos, emfim nessa communhão sublime do espirito e do corpo...

ROD LA ROCQUE

Embirro

com...

O S. F. em dizer que de-poís de tornar-se noivo não poudo ir mais ao Meyer.

O R. M. tocar, no baile do S. C. I., uma marcha funebre no trombone, faze-n-do a assistencia verter... lagrimas.

O H. F. M. pedir ao Nelson que fosse chamar o Fragoso no baile, porque desejava dansar.

Que sabido!... O Toninho jogar «admira-velmente» no jogo de domingo.

A «torcida» de certas se-nhoritas no campo do Iguas-sú.

EMBIRRADO

"Critica" Social

Criticando...

NATALICIOS

A 16 do corrente fez annos o dr. Luiz Carvalho Araujo, resi-dente em Cravinas, E. de São Paulo.

Hontem, commemorou mais uma data primaveril a graciosa senhorita Oscarina de Castro Cardoso, dilecta filha do sr. Fran-cisco N. Cardoso Junior, zeloso funcionario da Intendencia da Guerra e de sua digna esposa d. Celina de Castro Cardoso, resi-dentes entre nós.

NASCIMENTOS

Lia é o nome de uma interes-sante menina, que desde o dia 15 deste enche de alegria o lar do nosso amigo sr. Tasso Kelly Mar-ques e de sua exma. esposa d. Aida Torres Marques.

BODAS

Em 16 deste festejaram a pas-sagem do seu 18.º anniversario de casamento o sr. Agostinho Vi-ctorino de Carvalho, conceituado proprietario do café Elite e sua exma. esposa d. Adelaide de Car-valho.

UM SO'?

— Um só... — Não dou. — Um beijo só... — Não dou. — Mas é um só. Não como pedaço...

— Não dou, já disse. Atrevido!

— Bem, então, vou-me embora. — Escute... é um só?

E o pequeno salão guar-dou em segredo o ruido de muitos beijos...

Cabanas

CINEMA VERDE

HOJE! HOJE!

"Meu Commandante"

Grandioso drama em 7 actos, por J. Coogan. Os 7.º e 8.º episodios do film em series, «Mil con-tos de Premio» e uma comedia.

Pharmacia de plantão:

Pharmacia Fluminense Rua Bernardino Mello, 213

Ha dias encontramos o R. M. «fulô» de raiva por-que a «pequena» lhe deu o «bolo» domingo passado. Por desaforo, disse elle, eu não darei a medalha que lhe tinha prometido. Que violencia!...

Afinal de contas o M.S. sempre conseguiu «falar» com a stã. C. M., mas, estava tão emocionado que quasi não falava. E, num passeio que deram até ao Café Elite ella voltou. O M. S. não percebeu e começou andar... andar... e dando pela falta, voltou apressado, e perturbado, disse-lhe: —Senhorita, perdôa-me! não foi por querer...

Na semana passada, num suburbio, o A.V. e o João-sinho, por causa de uma se-nhorita quasi que houve uma scena de pugilato entre os dois: queriam ao mesmo tempo erguer a janella do banco em que ella se acha-va.

Que dois!... O Silva, domingo á noi-te, na Praça bancou o «guarda-nocturno», sem sa-ber se a G. G. estava ou não no baile.

Estava sim. Você é que ficou a vêr navios...

Na quinta-feira o Wilton pediu-nos um calmante por se achar «nervoso». Acon-selhamos que elle fosse ao Pereira. Pelo caminho, po-rem, encontrando-se com algumas senhoritas começou a palestra... palestra... Que bom calmante, hein?

CRITICO

Lampadas, installações electricas, Material ele-ctrico, abat-jours, etc.

SO' NA

"INSTALLADORA DE IGUASSÚ"

PRAÇA M. SEABRA, 10

Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos.

Bestialogico !...

Discurso relido pelo ta-lentoso poeta... C. B., no casamento de um seu a-migo...

Meus senhores! A Médula do meu cerebro se empancina de suggestões nevroticas ao contemplar o prisma negro do olhar do noivo neste momento tetrico de alegria, o meu coração, como o bico de um regador tilintando cheio de cascachos, distende-se numa elasticidade ferrea ao sentir a percussão surda do contentamento anti-pas-modico que poreja dos olhos da noiva. E contaminado bendegogicamente na congestão apoplectica daquela suave placidez, sinto as trevas de uma rutila aurora desmaiar-se n'alma, e meu ser agitar-se na contumelia de um desmemoramento anti-syphilitico.

Sim, porque, amarrado a cau-do do rabo do systema folgazoa, vejo toda minha patologia interno esvaír-se em accorde sua-víssimos e a penumbra de um meio dia estalar-se em cheio nas arterias do cabello ao pensar que si as notas dos Bancos Ru-larios e Boticarios, fossem de pau e palavreado esphingetico de uma preta mina não passaria de uma confusão necropolica das re-giões auríferas. Mas emfim, finalmente, não o-stante, contudo, e para encurtar razões, pelas razões obtusas que acabamos de não explicar, viva o noivo! viva a noiva! viva a nobre companhia!...

Alvaro Costa

SALÃO BRASIL

Alencar P. de Faria

PRAÇA M. SEABRA, 10

Nova Iguassú

Estado do Rio

A Pharmacia Central

participa a V. Exc. que se tranferiu para o num. 214-A da Rua Marechal Floriano, onde é encontrado o abali-sado clínico Dr. J. Pereira de Azevedo que dá CON-SULTAS GRATIS das 8 h 1/2 ás 10 h 1/2 da manhã.

Preços minimos. serviço esmerado e variado stock.

Perfis

Sportivos

GENTE DA BOLA

U. T. R.

Inventor do belfort ras-teiro, é conhecido como o ONZE do team e, pertencen-do ao Iguassú quasi sempre joga contra este, embora disputando pelo seu club. Ainda domingo passado foi indirectamente o autor do ponto que assegurou o em-pate aos visitantes, marcado de penalty, e a torcida lo-cal soube render-lhe home-nagem, mimoseando o com-ditos elogiosos de FUNDURA, COVEIRO, etc., como se fôsse elle o unico ENTERRADOR do team!

Em Barra do Pirahy quiz fazer violencias ao ser criti-cado pela assistencia, dicen-do-se jogador INTERNACI-ONAL, e ao ser interrogado por um torcida sobre o Paiz estrangeiro em que havia actuado respondeu:—Já jo-guei na cidade de Mar de Hespanha, na E. F. Leopoldina!

E' entretanto um elemen-to esforçado, tudo fazendo em pról do seu club, e ape-zar de gostar de TIRAR SEL-LO nas canellas dos adver-sarios, procura sempre agir com disciplina em campo, só applicando partido quan-do apanha o adversario dis-trahido, tirando assim "sar-dinha com a mão do gato". Já disputou pelo S. C. Brasil, desligando-se d'este porque tendo progredido muito no jogo, o citado club esquivou-se de organi-zar terceiro team para pro-movel-o, visto como actuava no 2º quadro.

Microbio

Quereis garantir sua propriedade?

Vá immediatamente ao Car-torio do Registro de Im-moveis desta Cidade.

Bernardino Mello, 215

Charadas.

Ao Ronaldo

No alto desta casa, atravez de um tecido, está um homem á es-preita.—1-1-2

Ao Lulú

Na alma é que se concentra a inspiração do artista.—1-2

PAUBAR

Ao Paubar

Fui carregado nos braços do povo e por esse mesmo povo fui corrido.—1-2

FRANCARFRO

Ao Ronaldo

Fiquei branco de medo quando este infame ferio o homem-1-1-1.

Ao Cêcê

Causa espanto, um santo ter familia.—2-1

NOAR

Ao Genê

Foi na Igreja, se não me falha a memoria, que o teu namoro te-ve origem.—1-2

Ao Jobar

Não se admire por existir na superficie desta aguada, um lin-do bosque.—1-2

NERÊ

Ao Nôar

Recommendei ao vôsco que fosse com cuidado, porque é es-curo o anoitecer.—2-2.

Ao Francarfro

O que mais aprecio da charada, é o conceito quando é fructa 2-1.

RONALDO

Ao Nerê

Não se mistura e gosta de ser, quer deseje ou não uma pequena embarcação.—2-1-2

CÊCÊ

Concurso de Belleza

Damos abaixo o resultado dos votos até hontem envia-dos a esta Redacção:

- Guilhermina Gomes 28
Diva Marinho 19
Dalila Moura 12
Laura Sampaio 9
Guajajara Pereira 9
Mercedes Pimenta 8
Yolanda Sampaio 8
Julia M. Baroni 8
Odila Soares 8
Ayxa Soares 7
Avany R. da Silva 6
Juremira Pereira 5

Fogos de artificio

Não ha, na nossa redon-deza, quem não conheça o Chagas, de Queimados. Lin-gua ferina, ninguém lhe es-capa e, certa occasião, estan-do palestrando na estação d'aquella localidade, deu as de VILLA-DIOGO ao faltar a luz, por defeito na uzina electrica, com receio de, no escuro, falar de si mesmo. Coração bondoso, presta re-levantes serviços á pobreza da localidade que, despro-vida de recursos medicos e pharmaceuticos, encontra na pessoa do Chagas, o alli-vio para os seus males. Entretanto o receituário não passa de quinino, quinino e mais quinino. Qualquer do-ente que se lhe apresente o remedio já se sabe:—quini-no. Uma dôr de cabeça, um nervo torcido, uma dôr de dentes, figado, rins, etc., é o quinino que entra em acção. Ha dias o Nicacio se queixava do descontento que soffrera em seus vencimen-tos e aborrecido exclamou: —só mesmo o Chagas po-deria dar um geito nisto (re-ferindo se á lingua maldosa do Chagas: só mesmo elle poderá nos livrar d'este mal. E o Chagas que estava dis-trahido e não prestara atten-ção ao início da reclamação do Nicacio, ao ouvir falar em mal, julgando tratar-se de alguma doença incuravel gritou:—Quinino, tome qui-nino e tudo desaparecerá!

Philarmonica

Choramos ás vezes de tan-to rir; mais vezes ainda rimos para esconder as la-grimas.

CONCURSO DE BELLEZA

VOTO EM

As.

AÇOUGUE CENTRAL

Completo sortimento de carnes de vacca, porco, carneiro, etc.—Grande stock de gado de corte, vaccas de leite, boi para carro, etc., etc.

ENTREGA SE A DOMICILIO

RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUAASSU'

Açougue União

— DE —

Ernesto Moreira

Fornecer carne de Vacca, Porco e Carneiro de Primeira Qualidade

RUA MARI CHAL FLORIANO, 1

Nova Iguassu' E. do Rio

Filial:

Açougue Democrata

Rua Bernardino Mello, 15

Dispensa Globo

BOM E BARATO

Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Vinhos recebidos directamente.

F. Raunheitti & C.

Rua Marechal Floriano

Peixoto, 198

Nova Iguassu' — E. do Rio

Pharmacia Iguassu'

RUA M. FLORIANO, 106 (Proximo á Estação)

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços modicos.



CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.

DR. MONTE MOR FILHO
NOVA IGUAASSU' E. DO RIO

Vidraceiro da Matriz

Completo sortimento de vidros para vetrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.

Grande venda de material electrico, artigos de escritorio e para collegias. Folhinhas, cartões, etc.

BELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.

Rua M Floriano, 11-A NOVA IGUAASSU' E. DO RIO

Filial em Nilopolis:

Av. Lazaro de Almeida, 195

Padaria e Confeitaria

Trez Nações

Pão, rosca, bolachinhas especiaes, biscoitos finos de todas as qualidades e doces de confeitaria.

Pão quente a toda hora

Completo sortimento de bebidas de todas as qualidades.

ESTEVES & IRMÃO

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 116-A

NOVA IGUAASSU' Estado do Rio



A Nova Mundial

Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.

Calçados, Chapéos de sol e de cabeça.

Sedas, Modas e Confeccões

ANTONIO PEREIRA DIAS

PRAÇA M. SEABRA, 4 NOVA IGUAASSU' E. DO RIO

Tinturaria Elite Fluminense

Lavagem chimica de primeira ordem

Tinge-se para luto em 24 horas. Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda voile, etc. Lava e tinge chapéos, tapetes, cortinas, etc. Tinge-se qualquer roupa.

ALVARO ROBLES QUINTANA

PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassu'—E. do Rio

"Alfaiataria Silva"

CASA ESPECIAL DE ROUPAS SOB MEDIDA

Porquê V. Exc. não experimenta esta casa? Verá que no fim do anno fará uma economia de 40% nas suas despesas.

Fazem-se ternos em 24 horas—Confeccões de roupas brancas

MANOEL SILVA

PRAÇA M. SEABRA, 10—Nova Iguassu'—E. do Rio

Açougue São Jorge

FERREIRA & FERREIRA



Tem sempre superiores carnes de vacca e de porco, sendo todas ellas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve

téla fina de arame, a prova de moscas.

RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUAASSU'

CASA ADORNATIVA

Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Aceitam-se encommendas a qualquer hora. Variadas colleccões de coroas roxas e brancas.

João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144

NOVA IGUAASSU' ESTADO DO RIO

Velóz - AGENCIA DE TRANSPORTES E AUTOS PARA PASSEIO

Fornecer materiaes para construccões

MOACYR & FILHO — RUA RITA GONÇALVES, 937 NOVA IGUAASSU'

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

RED. E OFFICINAS: AV. FRANCISCO SOARES, 28

Proprietarios: Avelino Azeredo e Sylla Filizola

ASSIGNATURAS: Mez \$1000 Num. avulso . . . \$200

Anno 1 Nova Iguassu' Domingo, 29 de Julho de 1928 Estado do Rio Num. 7

O assumpto

Escrever, falar... todos nós escrevemos; todos nós falamos.

O homem, predestinado para lutas, desde a prehistoria, através da idade da pedra lascada ou paleolithica, até á idade contemporanea, nunca se viu inerte, por toda a parte, em qualquer occasião e a todo o passo a arma lhe acompanha. Defende-se, impõe-se pela bravura e, muitas vezes, em sacrificios; na pratica das grandes virtudes; —faz-se heroe. E' o que se me acontêce, em escrevendo nesta columna. Em uma conversação, disser tação, narração ou descripção; quando nós falta o assumpto, falta-nos a linguagem, quer falada ou escrita. Naquelle, a arma do homem é o assumpto, baixo ou elevado, segundo as circunstancias e este, como o étymo o indica é o elevado ou aquillo que está acima; faz-se necessario á vida, como resultante de forças que actuam no cerebro pela coordenação de termos, na formação de idéias. Portanto, quando nós sentimos falhos delle, buscamos subterfugio em cousas esparças, esquecidas pela alma ou então; enveredamos pelo caminho da futilidade, para assim, através das cousas banaes ou dos nadas da vida, encontrarmos o "nada" que é "tudo" na mesma.

A's vezes, somos felizes e, de sua morte, vemos resurgir um assumpto novo, grandioso e forte, mas; outras vezes, armados e desarmados pela influencia dum momento, nós, os humanos, vemos nós em tal

Poema de um moço pobre

O moço casado, de olhos tristes, andar apressado Sae de casa pro' trabalho com cara de nojo. Compra o «Correio da Manhã» e lê a bicharada e olha a cara dos outros homens casados procurando um palpite ou alguém que pague o bonde. —Faz favor! Paga. Saíta. Entra. Bom dia! bom dia! E o dia é grande pra burro! As horas custam a passar. Que horas são, Manduca? Tá na hora do almoço. Almoço electrico pesado e com choro de criança (Filho de gente pobre é sem educação) Trabalha, trabalha, trabalha. Tres horas da tarde! Que bicho deu? De quando em vez um telephonema: —Zéquinha acaba de quebrar o braço. Seu «caixa» eu posso fazer um vale? E ás vezes até ás cinco o moço casado Ainda não tomou um calice de paraty.

SILVA COSTA

vacilação que, falhos de tudo, numa palavra; sem assumpto, appellamos para o instincto de defesa, peculiar a todos que têm alma e, como eu o faço hoje; escrevemos sobre o assumpto.

SARA J. B. DO CORREIA

Está certo

A MESTRA --Venha cá pequeno. Sua mamãe compra um chapéo por 50\$; outro por 90; um vestido por 200\$; um «manteau» por 500\$; qual é o resultado? O ALUMNO—Uma briga com papae.

A mocidade é uma quadra da vida em que os olhos brilham sem ver.

TÉDIO

Todos os dias a minha tristeza vem a mesma hora. Quando começa adormecer a tarde por sobre o acolchoado verde das montanhas verdes. A' hora caída em que os crepusculos desmaiam e as onças vão beber agua na agua fresca dos regatos preguiçosos. A' hora duvida dos lusco-fuscos, medrosos, dos pardaes da Praça-Ministro Seabra. A' hora em que os vagalumes põem azeite nas suas lanternas, para as rondas nocturnas. A hora da minha tristeza é uma hora triste. Hora-tédio. Hora-melancolia. Hora-meditação. Ora, bolas!

Syllaba

A CALÇA DO CHICO

O Chico Fidelis é proprietario de um vasto e bem rendoso laranjal para as bandas de Morro Agudo. Este lhe custou uma boa fortuna, reunida á custa de grandes esforços e não menores economias. Hoje, porém, o nosso Chico bem poderia viver folgadamente e gastar como um príncipe. Dinheiro não lhe falta. Mas, diz, com razão, o dictado, «o uso do cachimbo põe a bocca torta». O Chico, porém, não fuma; elle já muito de industria, isto é, por economia, não mantém tão caro vicio. Entretanto, a sua bocca, lá d'ell', não endireita mais.

Outro dia, precisando de uma calça, entrou numa alfaiataria, onde se poz a escolher os padrões mostrados pelo negociante.

Agradou se de um. Perguntou o preço e, é claro, este não lhe agradou tanta quanto o padrão. Depois de muito regatear, diz-lhe o amavel vendedor, mostrando-lhe um panno de qualidade inferior:

—Si o senhor mandasse fazer duas calças, uma deste panno e outra do que gostou, eu lhe faria um abatimento.

Os olhos do Chico reluziram, pensando na economia, e os do negociante não menos, pensando no negocio.

Depois de reflectir um pouco, diz o Chico:

—Não preciso de duas. Faça-me uma só e o abatimento.

—Assim não posso. Responde o negociante.

—Como não, replica o nosso heroe, si quero uma perna de cada panno?...

Sá Pinho